

FLÂMULA JUVENIL

Quem eu sou deixa marcas



Revista do/a Professor/a

FLÂMULA

JUVENIL

**Quem eu sou deixa
marcas**

Revista do/a Professor/a

Flâmula Juvenil – 2014.2

Estudos Bíblicos para Juvenis – Revista do/a professor/a

Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. Produzida pela Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D’Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Redator

Tiago Valentim

Colaboradores/as:

Andreia Fernandes Oliveira

Kennie Mendonça

Andréia Reily Rocha

Daniel Santana Camuçatto

Flávio Artigas

Henry Ferreira Sakiyama

Cláudia Nascimento

Laura Rocha Costa Valentin

Revisão

Celena Alves

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632

escoladominical@metodista.org.br

<http://ed.metodista.org.br/>

Palavra do Redator

Graça e paz professores e professoras!

É com alegria que lançamos mais um número da revista Flâmula Juvenil. As marcas dessa edição são identidade, conexidade e unidade, temas que tratam da 4ª ênfase missionária da Igreja: **Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da Igreja**. Durante dois anos trabalhamos as 6 ênfases e, com essa edição, fechamos um ciclo.

“Quem eu sou deixa marcas” é o título dessa edição, nossa intenção é trabalhar a identidade cristã e enfatizar a conexidade e a unidade, duas características da nossa igreja. Por meio dos estudos bíblicos, vamos conceituar os temas e desafiar o grupo a comprometer-se mais com as pessoas e com a missão. É preciso que os/as juvenis percebam que esse compromisso é fruto da nossa fé em Cristo. A solidariedade é uma marca que o Evangelho imprime em nós.

As experiências vividas na escola dominical interferem significativamente na construção do caráter das pessoas. Isso, é uma responsabilidade, mas também é um privilégio. Se construir uma revista da escola dominical, já é algo complexo, imagina dar aula? Estar com eles e elas todos os domingos com a função de apresentar a riqueza e o compromisso do Evangelho não é nada fácil, por isso, nós louvamos a Deus por sua vida!

Não existe um jeito certo de ser professor/a de adolescente, talvez o acerto esteja em construir com eles e elas a forma de ensinar. Em sala de aula, assim como fez Jesus com seus discípulos e discipulas, a metodologia mais importante é o amor e a amizade e, por isso, buscar fazer o melhor quando estamos com a classe. Deus não nos desampara.

Nós, do Departamento Nacional de Escola Dominical, nos colocamos a sua disposição. Fazemos parte do mesmo ministério. Precisamos nos conectar, nos unir para que esse grupo tão especial cresça na Graça e no Conhecimento de Jesus Cristo. Que Deus nos abençoe!



De um ex-juvenil,
Rev. Tiago Valentin

Orientações pedagógicas

- Ler a revista do/a professor/a e do/a aluno/a por inteiro, tão logo chegue às suas mãos.
- Procure sempre guardar recortes de jornais ou de revistas que possam ser utilizados em sala de aula.
- Prepare com antecedência os materiais das dinâmicas do dia. É preciso ter cuidado ao reproduzi-las. A intenção é incluir o grupo e fazer da aula um espaço mais prazeroso. Você pode e deve criar outras dinâmicas, há muitos exemplos disponíveis na internet.
- Procure sempre interagir com os/as alunos/as além das aulas, fortalecer os laços de amizade é fundamental.
- Junto com o grupo planeje e transforme a sala de aula em um espaço mais aconchegante.
- Ao planejar a aula, alguns materiais são muito importantes: um dicionário e, pelo menos duas versões da Bíblia. Isso facilita na compreensão do texto bíblico e de palavras que você desconhece o significado.
- Caso esteja em dificuldade com algum conceito ou tema, busque ajuda. Professores/as de outras classes e o/a pastor/a são pessoas que podem ajudar.
- A função da revista é servir. Ao fazer a leitura completa do material, sinta-se livre para alterar a ordem das lições e adaptar os conteúdos à sua realidade.
- Observação: Por conta do tema da identidade conexão e unidade, nessa edição fizemos a opção de trazer 3 lições escritas na década de 90. A ideia é que o grupo tenha contato com a história da Igreja para perceber as diferenças e semelhanças entre os tempos históricos. Na revista do/a aluno/a preservamos todo o texto, já na revista do/a professor/a criamos um novo texto levando em conta a nossa metodologia.

Boas Aulas!

Sumário

07

Estudo 1 – Quem eu sou deixa marcas

16

Estudo 2 – Não é só mais uma igreja, é a nossa Igreja

25

Estudo 3 – Graça: uma marca metodista

32

Estudo 4 – Salvação integral: uma marca metodista

40

Estudo 5 – Santidade: uma marca metodista

48

Estudo 6 – Experiência com Deus: uma marca metodista

48

56

Estudo 7 – Equilíbrio: uma marca metodista

56

63

Estudo 8 – Avivamento: uma marca metodista

63

72

Estudo 9 – Valorizar a vida: uma marca metodista

72

80

Estudo 10 – Educação: uma marca metodista

80

88

Estudo 11 – Você e a Bíblia, a Bíblia e você

95

Estudo 12 – Conhecer a Deus! Como?

103

Estudo 13 – Conexidade: igrejas ligadas pelo fio do amor

111

Estudo 14 – Uma hora aqui, outra ali

119

Estudo 15 – Celebrai a Deus!

127

Estudo 16 – Conexão banda larga para Missão

135

Estudo 17 – Juvenis *online*

142

Estudo 18 – Tomando decisões em grupo

149

Estudo 19 – Unidos na fé

157

Estudo 20– Uma grande família

165

Estudo 21 – Igreja Metodista: eu escolhi servir aqui!

Estudo 03 – Graça: uma marca metodista

Leia: Efésios 2.1-10

Para início de conversa...

Dia de ganhar presente é todo dia? Ainda bem que não, porque se fosse assim não se valorizaria o presente ganho. É justamente a surpresa, a sensação de receber algo que não se esperava, que não merecia, que faz diferença quando se ganha um presente.

Mais gostoso ainda é ganhar algo maravilhoso, que jamais se imaginaria ganhar. Tudo isso faz do presente e desse momento, algo inesquecível. Na maioria das vezes, ganha-se presente de quem se ama. O presente verdadeiro é a expressão de amor entre as pessoas. Momentos assim, marcam as histórias das pessoas, enriquecem as relações, mas o que isso tem a ver com o estudo de hoje?

Para nós, a graça é um presente de Deus.

Por dentro do assunto...

Nos dicionários a palavra graça tem muitos significados, mas dentre tantos, para esse estudo, destaca-se: favor, perdão, benevolência, agrado. Esses significados preenchem o coração de Deus quando escolheu presentear a humanidade com a vida eterna em Jesus Cristo. O presente concedido foi por amor, porque se o critério fosse merecimento, a humanidade não poderia tê-lo recebido (Efésios 2.4-5).

A nossa salvação é fruto da Graça de Deus, o apóstolo Paulo investe sobre essa verdade em suas cartas, não só na carta aos efésios, mas também nas cartas aos romanos e aos gálatas podemos ver esse tema. Wesley dava muita importância a esse tema, o pensamento metodista é também conhecido como a teologia da graça. A partir do texto de Efésios 2.1-10, ele comenta em um dos seus sermões que o versículo 8: "...pela Graça sois salvos, por meio da fé..." é "o grande fundamento do edifício cristão". Em outro momento, afirma também que "a Graça é a fonte; a condição é a fé".

Para compreender a importância da graça, Wesley a divide em etapas: graça preveniente; graça justificadora e graça santificadora. O que essas etapas significam?

- Graça preveniente: é a graça prévia, anterior, que convence as pessoas do pecado e da necessidade de salvação (João 16.8). Essa graça atua em todos os povos, em toda criação.

- Graça justificadora: é a certeza de que seus pecados foram perdoados. Deus, por meio do sacrifício de Jesus Cristo, mostra a sua justiça ao mundo (João 3.16). A graça justificadora me faz entender que essa justiça também é para mim.

- Graça santificadora: é a graça que promove o crescimento de quem arrependido de seus pecados, creu e aceitou o sacrifício de Jesus Cristo (1 Pedro 1.14-15). Não se pode parar por aí, o próximo passo que vai até o fim da vida é o crescimento espiritual, é aqui que a graça santificadora age, ensinando a permanecer no caminho da santidade e dando o sustento necessário para isso.

Na Bíblia...

Diante da morte espiritual da humanidade, do seu afastamento do Criador, Deus quer salvar, restaurar as pessoas e viu que só a sua encarnação – Deus se tornando humano – poderia restaurar a vida na sua totalidade. Em Efésios, no seu segundo capítulo, o autor declarou que todos estavam mortos devido aos seus pecados e delitos; eram, portanto, como cadáveres fazendo a "vontade da carne e dos pensamentos" (v.3).

Apesar da humanidade estar morta, distante, separada de seu Criador, Deus não a abandonou em nenhum instante. "Por causa do grande amor com que nos amou", Deus enviou Jesus para que, através da sua morte e

ressurreição, a redenção fosse possível para quem nele crê (v.4). Daquele momento em diante, há “boas novas”, há uma possibilidade de reconciliação, de vida nova. A iniciativa foi de Deus; afinal, pessoas mortas não são capazes de qualquer tipo de obra.

A graça “não vem de vós; é dom de Deus” (v.8). Não importa o que as pessoas fazem; a graça não se manifesta a partir das obras humanas, “para que ninguém se glorie” achando que é melhor do que o outro (v.9). É um ato que se torna possível porque Deus o inicia; a atuação humana é apenas uma resposta do que Deus trouxe à tona. Essa é a graça de Deus por todos nós: recebemos o que não merecemos para vivermos os planos de Deus para nós!



Conteúdo do/a Professor/a



Objetivo Geral:

Apresentar o conceito da Graça de Deus, marca essencial da identidade e teologia metodistas.

Objetivos Específicos:

1. Identificar a Graça como viabilizadora da Salvação (doutrina da Graça).
2. Compreender o desafio de viver a Graça em um tempo marcado pelo individualismo, soberba e ganância.



Passo a passo:

- Ore com a turma;
- Inicie o estudo com a leitura bíblica e a seção “Pra início de conversa”;
- Faça a dinâmica proposta e construa o estudo a partir das contribuições da classe;
- Trabalhe o conteúdo da lição;
- Para finalizar o estudo, sugerimos uma canção: “Deus me ama” de Thalles Roberto. Você pode encontrar a letra com a cifra, neste link: <http://www.cifras.com.br/cifra/thalles-roberto/deus-me-ama/>.

Dinâmica do dia:

Graça, amor imerecido.

- Material: Bombons, outros doces ou algum objeto para ser dado para toda a turma.
- Procedimento: Entregue os bombons (ou outro objeto) à turma e pergunte: “Por que vocês acham que foram presenteados?”. Ouça as diferentes respostas. Destaque que cada um/a da classe recebeu o bombom sem ter feito algo por merecer. Observe as reações.
- Reflexão: A proposta da dinâmica é demonstrar o conceito da Graça presenteando a turma sem um motivo ou causa específica. Leve a turma a refletir sobre como é receber de Deus algo que não fizemos por merecer. Não é uma recompensa, não é barganha, é apenas um presente.

Para início de conversa...

A Graça é a manifestação do amor e favor imerecido de Deus, ou seja, mesmo sem merecermos, Ele nos ama. A maior prova dessa Graça, sem esperar nada em troca, é a entrega de Jesus para salvação de toda a Criação. Deus não se preocupou em selecionar previamente quem mereceria o sacrifício de Jesus, mas o entregou a humanidade sem distinção, assim como os bombons foram entregues no começo da aula.



Por dentro do assunto...

Hoje em dia, a ideia de “graça” é dificilmente compreendida pelas pessoas, ninguém espera receber algo sem ter feito por merecer ou sem ser uma ocasião especial. Por sua vez, a Graça constrange e confronta os pensamentos comuns, já que ela é justamente “o amor de Deus não merecido por qualquer ato ou atitude da parte humana” (Reily, p.27).

Para nós metodistas, a Graça é uma marca essencial de fé. A partir da Bíblia, João Wesley afirmou que a Graça era livre e disponível para todas as pessoas, e também era livre em todas as pessoas. Toda humanidade é alcançada pela Graça desde o nascimento. Cabia assim, a cada uma das pessoas responderem e receberem esse amor de Deus. O Criador nunca abandonou e não se ausenta da sua Criação; foi a humanidade que se afastou da presença de Deus.

Na Bíblia...

No relato da Criação em Gênesis, nos é contada a queda da humanidade pelo pecado (Gênesis 3.1-13). A partir do pecado original todas as pessoas tornaram-se filhas da desobediência, estavam como mortas em seus pecados e delitos. A humanidade encontra-se em uma morte espiritual, e só é possível receber de volta a vida no momento em que o relacionamento com Deus é restabelecido.

Todas as tentativas de aproximação de Deus, por parte da humanidade, eram vãs, pois o pecado construiu uma barreira entre a Criação e Deus. Portanto, o Pai em seu plano de salvação da humanidade tomou a iniciativa enviando um presente para o mundo, seu Filho único (João 3.16). Por meio de Adão toda a humanidade morreu, por meio de Cristo toda humanidade pode ter vida (1Coríntios 15 21-22). Essa é a Graça manifesta na Palavra de Deus.

Um ato de amor, sem condições, demonstrado por meio da misericórdia de Deus concedendo a salvação (vv.4-5). Graça que é demonstrada simplesmente pela bondade do nosso Pai (v.7). Deus é tão bom que oferece esse presente a sua Criação sem que ela faça algo para merecer (v.8). Assim, compreendemos o que o apóstolo Paulo quer dizer ao lermos que a Graça é transbordante onde o pecado habitou com intensidade (Romanos 5.20).



O texto de Efésios 2.1-10 é mais bem compreendido quando se estuda a doutrina da Graça na visão wesleyana. João Wesley definia a Graça em três dimensões: Graça preveniente, Graça justificadora e Graça santificadora. Para ele, a Graça preveniente era a primeira ação de Deus para restaurar a humanidade morta e sem ação. Como já mencionado, todo ser humano nasceu com ela; a graça não era criada em algum momento durante a vida. Era uma pequena faísca interna que permitia o ser humano responder à manifestação de Deus, reconhecendo o seu estado pecaminoso e buscando o arrependimento através da confiança, fé em Cristo.

É apenas através da Graça que uma pessoa morta pode reagir. Uma vez respondendo essa Graça prévia, a Graça justificadora levará à conversão, a um novo nascimento. Quando houver uma transformação da pessoa, iniciará a ação da Graça santificadora no decorrer de toda a vida. Wesley acreditava que a santificação era um processo de busca pela maturidade e perfeição cristã. Era um aperfeiçoamento em que fé e obras eram colocadas em ação na amplitude da vida cristã. Para nós cristãos/ãs metodistas, a compreensão da doutrina da Graça viabiliza o entendimento da salvação para que a maturidade cristã leve as pessoas a participarem do Reino de Deus.

E por fim...

Para encerrar a aula, faça o momento de partilha da seção “Na prática”. Depois, ouça ou cante a música sugerida na seção “Passo a passo”. Desafie a turma para durante a semana fazer um presente – música, vídeo, desenho, cartão, bordado, bolo ou torta – para alguém, seja um familiar ou desconhecido/a, que não tenha feito nada para merecê-lo.

Para próxima aula. Atenção!

A dinâmica da próxima aula precisa ser preparada com antecedência, não deixe de olhar o que está proposto no próximo estudo.

Para saber mais...

REILY, D. A. Ênfases Metodistas: A Redenção. Curitiba: Sede Regional 6a Região Eclesiástica, 2009.

WESLEY, João. “Graça Livre”. Sermão pregado em Bristol, Inglaterra em 1740. (Tradução disponível em: <http://goo.gl/seNKXV>).

WESLEY, João. “Sermão 1 – Salvação pela fé”. Texto disponível em: http://www.metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/SERMAO_1_A_SALVACAO_PELA_FE.pdf

KLAIBER, W.; MARQUARDT, M. Viver a Graça de Deus: um compêndio de teologia metódista. São Paulo: EDITEO e Editora Cedro, 1999.

E por fim...

É muito comum fazer algo e esperar o reconhecimento de sua ação. Isso não é de todo errado, no entanto, há pessoas que desejam ser reconhecidas simplesmente por vaidade e egoísmo. A doutrina da graça questiona e desafia as motivações pessoais: “aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva”. (2 Coríntios 10.17-18)

A Graça é de graça; não se compra com obras. Ninguém é salvo porque tem direito. Ninguém experimenta uma vida com Deus porque merece. É Deus, e somente Deus, que torna possível a reconciliação de toda Criação com Ele mesmo. A graça, o amor incondicional de Deus, é para todas as pessoas. Os filhos e filhas de Deus receberam esse presente de graça. Busque experimentá-lo e verá, a cada dia, o quanto a Graça é um presente extraordinário, ela só pode vir de Deus!

Na prática

Como você se sente recebendo de Deus algo que você não merece?

Você já compartilhou sobre a Graça de Deus com alguém? Como foi a experiência?

Pra post@r e pens@r:

Foi só pela graça de Jesus
que eu venci e cheguei aqui.
(Asaph Borba)

Estudo 4 – Salvação integral: uma marca metodista

Leia: João 10.10; Marcos 10.46-52

Para início de conversa...

Jesus veio para nos salvar, veio para nos dar nova vida. Essa é a principal mensagem do Evangelho. As pessoas se tornam verdadeiramente cristãs quando entendem, aceitam e experimentam essa verdade. A condição para a salvação é a fé, não há nada que as pessoas podem fazer para conseguir sua salvação. A natureza da salvação é o amor de Deus pelas pessoas (João 3.16). Essa graça alcança as pessoas e as convence dos seus pecados, pois todas as pessoas pecaram e carecem da graça de Deus (Romanos 3.21-24). Veja o que João Wesley fala sobre isso:

“Dizem serem a nossa própria santidade e as nossas boas obras a causa da nossa justificação ou que por causa delas somos justificados perante Deus. Não creio que sejam parte alguma da causa da nossa justificação, mas que a morte e a justiça de Cristo sejam a causa total e a única da mesma, ou que por causa delas somos justificados perante Deus”.¹

Como está o seu conhecimento sobre salvação, graça e fé? Você consegue, de primeira, responder o que significam essas palavras?

Por dentro do assunto...

Vejamos os significados de cada termo:

¹ COLETÂNEA DA TEOLOGIA DE JOÃO WESLEY. Disponível em http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/Coletanea_da_Teologia_de_Joao_Wesley.pdf

Salvação, do grego *Soteria*, é uma palavra que expressa libertação, dando a ideia de que o indivíduo precisa ser redimido e, isso não pode ser feito pela pessoa que precisa ser salva. Na fé cristã, a salvação só acontece pela fé em Cristo Jesus. A doutrina metodista afirma que salvação é o perdão dos nossos pecados, libertação da escravidão e nova vida em Cristo. É um processo que se inicia agora, dá a vitória sobre o pecado e a morte, e se completa com Deus, no céu. (Romanos 5.15-21).

Fé é uma atitude contrária à dúvida e está intimamente ligada à confiança. Fé “é a certeza das coisas que se esperam, a convicção das coisas que não se veem” (Hebreus 11.1). A fé cristã é uma resposta a Deus, ela é pessoal e envolve confiança e obediência: confia-se de que somente Deus perdoa, salva e dá a vida eterna.

Graça tem a ver com favor. Para o cristianismo a graça divina é o agir repleto de amor, compaixão, misericórdia e o desejo de acolhimento e salvação de Deus para suas criaturas. Graça é favor recebido sem merecimento, é presente que se recebe não porque merece, mas por meio do amor incondicional de Deus. É ele quem veio, por amor, ao encontro das pessoas.

É pela graça que se é justificado/a. A justificação é exatamente o momento em que o peso da culpa e do pecado é eliminado do coração que fica preenchido pela paz Deus (Romanos 5.1). Isso acontece pela ação de Cristo na cruz ao perdoar e reconciliar o mundo (2 Coríntios 5.19). A salvação transforma a pessoa que passa a ser uma nova criatura, nascida de novo, sem culpa e sem medo de Deus ou da morte.

A teologia metodista enxerga a salvação de uma maneira integral, ou seja, a proposta de salvação em Jesus deseja alcançar todos os aspectos da vida da pessoa, isso não acontece apenas no aspecto espiritual.

Na Bíblia...

O Evangelho de João tem como propósito revelar os sinais de Jesus a fim de que as pessoas creiam que Jesus é o Cristo; o texto proposto dá sequência a uma cura realizada por Jesus a um cego (João 9.1-41); diante do legalismo dos fariseus Jesus dá sequência a discussão do capítulo 9 e inicia um novo ensinamento a seu respeito revelando-se de forma

simbólica como sendo: a porta das ovelhas e o bom pastor, e, como bom pastor ele pode proporcionar uma vida abundante às suas ovelhas.

A vida em abundância (João 10.10) é um conceito que abrange o ser humano de modo integral. O Evangelho é para o corpo e para o espírito. A boa-notícia é para o ser humano em todas as dimensões: social, emocional, pessoal e espiritual. Qualquer conceito que vê apenas parte da realidade humana não contribui para a ideia de vida em abundância.

O Evangelho de Marcos dá um panorama das ações concretas de Jesus; neste evangelho dinâmico, vivo em detalhes, Jesus, em todo tempo, está agindo. Bartimeu era cego, era pobre, mas era também determinado. Ele não desistiu, mesmo em meio às advertências para se calar. Essa atitude de Bartimeu revela sua insatisfação com sua vida e o desejo de uma vida restaurada de forma integral.

Um cego que volta a enxergar, nesse contexto bíblico, é alguém que tem sua dignidade devolvida. Não vai mais ficar à beira da estrada mendigando para sobreviver. Além disso, estar curado significava igualmente não ter pecado, ou ter seus pecados perdoados (Lucas 5.17-26).

Se as palavras de Cristo fossem só para o espírito, para que curar a cegueira do homem que estava sentado à beira do caminho? Se fosse só para o corpo para que falar em salvação? As duas coisas acontecem, Jesus devolve a visão, cura o corpo e fala algo mais: garante salvação. A salvação é integral porque o amor de Deus é integral (Mateus 25.34-46).

Conteúdo do/a Professor/a



Objetivo Geral:

Esclarecer que a salvação do ser humano é integral, ou seja, acontece em todas as esferas da vida da pessoa, não é manifestada apenas espiritualmente.

Objetivos Específicos:

1. Definir como a proposta de salvação de Cristo é para o ser integral. Que seu corpo, alma e espírito são resgatados e renovados pelo poder do



Evangelho, pois o ser humano é integral.

2. Perceber o compromisso que a Igreja Metodista tem com o bem estar integral das pessoas, e não só espiritual.

Passo a passo:

- Ore com a turma;
- Faça a dinâmica proposta;
- Inicie o estudo com a leitura bíblica e a seção **“Pra início de conversa”**;
- Antes de passar para a parte **“Por dentro do assunto”**, incentive a classe a responder a pergunta sobre a salvação, graça e fé;
- Conclua o conteúdo da lição;
- Para finalizar, incentive o grupo a responder o que compreenderam sobre Salvação.

Dinâmica do dia:

Salvação em Quatro Passos

- Material: Livreto “4 Leis Espirituais” ou figuras do livreto.

Este livreto “4 Leis Espirituais” é um método de evangelismo muito utilizado em todo o mundo e pode ser uma forma de iniciar a aula já indicando para a prática do conteúdo, caso você não conheça o material, pode encontrar disponível na internet em arquivo, no link: <http://www.williamdouglas.com.br/painelcontrole/uploads/as.pdf>

Se não for possível, utilize o quadro cênico sobre o plano de salvação, para evangelismo criativo, com conteúdo adulto ou infantil disponível em: <https://www.youtube.com/>





[watch?v=I0T75UwDNmE&hd=1](https://www.youtube.com/watch?v=I0T75UwDNmE&hd=1)

Caso tenha dificuldade com o acesso à internet, a dinâmica pode ser substituída por breves testemunhos de experiências evangélicas que alguém da turma tenha vivido, por exemplo: Semanas para Jesus, Projetos Missionários, eventos evangélicos, etc.

- Procedimento: com o material em mãos, seja o livreto, seja outra maneira de apresentação, mostre o material ou combine com alguém da sala que prepare e apresente aos colegas o conteúdo, chegando até o fim, e fazendo o convite à decisão de aceitar a Cristo como Senhor e Salvador.

- Reflexão: O propósito é fazer que a turma reflita sobre a apresentação da salvação. Após algum comentário, se houver, conduza a classe a meditar que esta salvação que Cristo nos dá não para no convite, ela é desenvolvida na caminhada e em todas as áreas de nossa vida.

Para início de conversa...

É mais do que urgente compreender que a salvação alcança o ser humano e o mundo em que ele vive. Já passou da hora de achar que salvação é só para o futuro do espírito, de que ninguém precisa se preocupar com o mundo em que vivemos.

É também necessário superar a visão dualista, de bem X mal. Não existe esse rompimento entre Deus e o mundo, tanto que ele veio ao mundo, viveu no mundo, morreu no mundo e em Cristo orou “não peço que os tiras do mundo, mas que os livres do mal” (João 17.15).

Em nosso entendimento das palavras de Cristo, na doutrina metodista:

- A salvação garante vida eterna ao espírito;
- A salvação transforma a vida por completa – corpo, mente e relacionamentos;
- A salvação alcança o mundo, suas sociedades, culturas, comunidades, estruturas de poder, etc., num reflexo da santificação dos crentes.



Por dentro do assunto...

Professor/a, antes de entrar no conteúdo propriamente dito, dê um tempo para a classe responder a questão da revista do/a aluno/a, sobre salvação, graça e fé.

Este estudo trabalha temas e termos essenciais para a compreensão da fé cristã. Vamos definir esses termos que têm importância para o tema da salvação e para a doutrina metodista. Portanto, ainda que haja a definição no texto do aluno/a, é de grande relevância você se aprofundar no conhecimento destes temas.

Salvação – é a obra de Cristo, é o propósito de Deus para toda a humanidade (1 Timóteo 2.4); é ter a certeza da vida eterna ao lado de Deus; é o resgate da comunhão com Deus pela anulação do pecado. É a manifestação da graça de Deus, que, num exercício de fé gera na pessoa o arrependimento quanto à prática do pecado, alcançando justificação e aprendendo a viver em santificação. É uma ação que transforma a pessoa como um todo, e influencia o lugar onde vive. Também é a certeza da libertação do pecado e consequente “paz para com Deus” (Romanos 5.1). É nascer de novo, tendo regenerado o espírito e recuperada a imagem e semelhança de Deus (João 3.7)

Fé – é o modo de vida do justo (Romanos 1.17); é a certeza de que mesmo sem ter confirmação de algo é possível acreditar (Hebreus 11); é o que nos dá acesso à salvação preparada pela graça de Deus (Efésios 2.8-9); pois andamos por fé e não pelo que se vê (2 Coríntios 5.7); mas a fé, sem a prática é morta (Tiago 2.26). A fé está naquilo que nos toca incondicionalmente; nossa fé é centrada em Cristo, revelação do amor de Deus, que atua em pleno amor por meio do Espírito Santo. A fé é o que nos faz reviver em Deus, por meio de Cristo (Efésios 2.12).

Graça – graça é a manifestação do amor de Deus em Cristo (João 1.17) e não a partir de alguma ação humana; é dom de Cristo para todas as pessoas, (Efésios 4.7) que anula o pecado; é favor imerecido que nos justifica “gratuitamente, na redenção que há em Cristo” (Romanos 3.24); é dom gratuito de Deus (Romanos 6.23). Nas palavras de João Wesley, a graça “é livre em todos e livre para todos”. A graça pode ser preveniente, é a ação de Deus como Criador, que torna capaz e possível alguém pensar



em Deus. Pode ser também graça justificadora, ação redentora de Cristo que manifesta gratuitamente a salvação trazendo a certeza da mesma; e pode ser graça santificadora, ação do Espírito Santo que, por meio de um processo, transforma a vida completamente.

Na Bíblia...

O termo “vida em abundância” (João 10.10) é um conceito de integralidade. É a capacidade de viver em plenitude, liberto do poder escravizador do pecado, em paz com Deus, consigo, e com as pessoas. É uma nova maneira de viver com relacionamentos curados, plenos de amor. É capacidade de alegria, de segurança em meio à tribulação, de sentido de vida. É ter saúde emocional, mental e espiritual, ter paz, sentir-se vivo de verdade regozijando por cada dia e cada instante de vida. O ladrão, nesta perspectiva, pode ser caracterizado com tudo aquilo que escraviza, que desumaniza, que degrada a Criação de Deus. É aquilo que rouba a dignidade, que humilha, que violenta, que impede a vida.

Um cego, no contexto do Novo Testamento, era alguém condenado a uma existência menor: (1) seja por ter que mendigar para sobreviver, ou (2) seja porque a doença era considerada como manifestação de pecado – o corpo revelava a situação espiritual e, portanto, ele merecia ser e estar cego (na visão sociorreligiosa daquele tempo). Curar a cegueira é tanto uma libertação do corpo (ele poderia viver plenamente) quanto uma libertação espiritual de pecados.

Ao ser perguntado por Jesus sobre o que queria, Bartimeu pediu que pudesse ver. A declaração de Jesus foi: “A tua fé te salvou!”. A palavra salvação, além de significar tantas coisas que já vimos, em sua etimologia ela quer dizer “segurança”. Logo, viver a salvação em Jesus é ter TODA a sua vida em um porto seguro.

E por fim...

Compreender que a salvação é uma ação abrangente, que considera o ser humano integral em todas as suas dimensões de vida, amplia a visão sobre até onde Deus age em nós. Também amplia a visão de como os metodistas agem em Missão, evangelizam e vivem.

Relembre, para concluir, os passos do livreto “4 Leis Espirituais”, caso tenha utilizado. Peça que pensem em alguém a quem possam apresentar o tema da salvação em Cristo durante a semana.

Para saber mais...

KLAIBER, Walter; MARQUARDT, Manfred. Viver a Graça de Deus. São Paulo: Editeo. 1996.

WESLEY, JOHN. Sermões. (vários sermões traduzidos estão disponíveis em: http://www.metodistavilaisabel.org.br/metodismo/sermoes_john.asp).

E por fim...

O Evangelho convida a viver a salvação de modo integral. Para isso Deus deseja:

- Transformar a vida das pessoas em uma vida santa, justa e solidária, em comunhão com Deus e com as pessoas;

- Curar e cuidar das nossas emoções. Ajudando-nos a ter uma vida mais tranquila, com pensamentos transformados pela graça e santidade de Deus, sem temor ou medo de viver;

- Dar a certeza da salvação e de que somos filhos e filhas de Deus (Romanos 8.16).

Quando a pessoa, salva em Jesus Cristo, entende a salvação de maneira integral é desafiada a viver o Evangelho também de modo integral. Olhando as pessoas de forma completa, levando em conta todas as necessidades e não achando que apenas a igreja deve se comprometer com as necessidades espirituais. Deus olha integralmente para as pessoas e seus servos e servas devem fazer isso também.

Na prática

O que é salvação? Resuma o que você aprendeu com esse estudo.

Pense em alguém com quem você possa compartilhar, ainda esta semana, sobre a Salvação em Jesus Cristo.

Pra post@r e pens@r:

Fé é dar o primeiro passo quando você não vê toda a escada. (Martin Luther King)